



O TRATAMENTO DA UVEÍTE RELACIONADA À ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 2ª edição, de 07/11/2022 a 09/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-000-7

DOI: 10.54265/LXTA6076

SANTANA; Alexandre Augusto de Andrade Santana¹, **TESSARI; Bernardo Malheiros**², **SÁ; Isabela de Paula Sá**³, **SANTANA; Natan Augusto de Almeida**⁴, **MOURA; Sérgio Gabriell de Oliveira**⁵, **FREITAS; Yuri Borges Bitu de**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A artrite idiopática juvenil é a artropatia crônica mais comum na infância, sendo caracterizada por uma inflamação articular e sistêmica. Dentre as manifestações extra-articulares, uma das mais significativas é a uveíte anterior crônica, a chamada iridociclite, a qual afeta, significativamente, a qualidade visual de crianças e é considerada uma das principais etiologias das uveítes na infância. Sendo uma doença com uma incidência considerável, a demanda de um protocolo de tratamento surge com a necessidade de estipular uma terapêutica com melhor resposta, trazendo qualidade de vida para essas crianças. **OBJETIVO:** Elencar os principais tratamentos para a uveíte anterior crônica e suas respostas terapêuticas na faixa etária pediátrica, a fim de avaliar quais os tratamentos com melhor eficácia e menor efeitos adversos. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática composta por artigos do PubMed. Os termos MeSH são uveítes, juvenile idiopathic arthritis e o operador booleano AND. Os filtros aplicados foram: 10 years e clinical trial. Compuseram a revisão 10 artigos de 13 originais. **RESULTADOS:** Diversos estudos mostraram uma menor taxa de falha no tratamento nos pacientes que receberam adalimumab (27%) quando comparados ao placebo (60%), porém o uso de adalimumab esteve mais associado a eventos adversos e eventos adversos graves. Ademais, outro aspecto importante a ser considerado foi o aumento da incidência de catarata (52%) e positividade de anticorpos antinucleares (49%) em pacientes que fizeram o uso de inibidores da TNF alfa. Apesar da sua alta eficácia, o medicamento apresenta alta custo, sendo assim, estimada uma redução de cerca de 84% em seu valor para que apresente vantagens quanto ao custo-efetividade. **CONCLUSÃO:** A associação do adalimumab e metotrexato no tratamento para uveíte na artrite idiopática juvenil mostrou-se mais seguro e eficaz, principalmente quando a terapia inicial com esteróides é insuficiente. Contudo, o alto custo do adalimumab é um importante empecilho para inserção do medicamento nos protocolos de

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , bmt220300@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , isabeladepa15@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , s.gabriellmoura@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , yuribf2@hotmail.com

tratamento vigentes. resumo - sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: Adalimumab, Artrite juvenil, Uveíte

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com
² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , bmt220300@gmail.com
³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , isabeladepa15@gmal.com
⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com
⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , s.gabrielmoura@gmail.com
⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , yuribf2@hotmail.com